

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

JOSEFO: SUA VIDA, SUAS OBRAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA BÍBLIA

Clacir Virmes Junior

Doutorando em Teología pela Andrews University, EUA, e Professor do Seminário Adventista Latino-americano de Teologia - Faculdade Adventista da Bahia, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0023-2015>

E-mail: clacir.junior@adventista.edu.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo fazer uma retrospectiva da vida do historiador judeu Flávio Josefo, ressaltar os pontos altos de sua trajetória, descrever brevemente suas obras e o conteúdo delas e fazer um levantamento de algumas das muitas contribuições que seus escritos trazem para nossa maior compreensão da Bíblia.

Palavras-Chave: Josefo. Teologia. Religião.

ABSTRACT

This article has as its goal to make a retrospective approach to the life of the Jewish historian Flavius Josephus. So that we are able to detach the main points of his trajectory, to describe briefly his work and their content, and to survey some of the many contributions that his writings bring to the Bible understanding.

Keywords: Josefo. Theology. Religion.

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

INTRODUÇÃO

Os escritos de Flávio Josefo frequentemente são citados em artigos e livros teológicos como fonte de informações para os mais diversos temas. Em anos recentes, sua obra tem sido exaustivamente pesquisada.¹ Durante a Idade Média, ele foi o autor da Antiguidade mais lido na Europa, cuja influência não teve igual, sendo apenas superada pela Bíblia.² “Eruditos bíblicos têm um grande débito de gratidão para com o escritor judeu Flávio Josefo. Sem suas obras, não saberíamos quase nada sobre a história política dos últimos dois séculos do período do Segundo Templo.”

Mas quando o nome de Josefo é citado, que tipo de pessoa deveria nos vir à mente? Quem é este historiador cuja importância permanece mesmo depois de quase dois milênios? Quantas e quais são as suas obras? Como elas ajudam o pesquisador para sua maior compreensão da Bíblia? São estas as perguntas que este artigo visa responder

JOSEFO: SUA VIDA

Yosef bar Mattathياهو (em aramaico, ou Yosef ben Mattathias, em hebraico)¹ nasceu em Jerusalém entre os anos 37 e 38 AD², descendente de linhagem sacerdotal por parte do pai e de linhagem real por parte da mãe, cuja ascendência, segundo ele, poderia ser traçada até o tempo dos asmoneus. A maior parte das informações sobre a vida de Josefo vem de sua obra chamada *Guerra dos Judeus contra os Romanos*³ (daqui em diante, *Guerra*) e de sua

¹ WHISTON, William; MAIER, Paul L. **The new complete works of Josephus**. Michigan: Kregel, 1999. p. 8.

² Bromiley (1986) limita seu nascimento como acontecendo entre 13 de setembro de 37 e 16 de março de 38 AD (BROMILEY, Geoffrey William (Ed.). **The international standard bible encyclopedia**. Michigan: Grand Rapids, v. 2, 1986. p. 1132).

³ Usa-se neste artigo a nomenclatura utilizada na primeira edição das obras de Josefo em português da editora CPAD, com exceção da obra *Vida de Flávio Josefo Escrita por Ele Mesmo*, aqui denominada *Biografia* (JOSEFO, Flavio; PEDROSO, Vicente. **História dos hebreus**. Rio de Janeiro: CPAD, 1992. 782 p.).

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

autobiografia, que pode ser considerada uma obra em separado⁴ (daqui em diante, *Biografia*), encontrada em *Antiguidades Judaicas* (daqui em diante *Antiguidades*).

Como tenho a minha origem numa longa série de antepassados de família sacerdotal, eu poderia vangloriar-me da nobreza do meu nascimento [...] Não sou somente oriundo da família dos sacrificadores, eu sou também da primeira das vinte e quatro linhas que a compõem e cuja dignidade está acima de todas. A isso, eu posso acrescentar que, do lado de minha mãe, eu tenho reis, entre meus antepassados. O ramo dos asmoneus, de que ela é proveniente.⁵

Quando Josefo tinha por volta de dezesseis anos⁶, buscou experimentar as diversas seitas que o judaísmo possuía na sua época. Segundo o próprio Josefo, existiam “três: a primeira, a dos fariseus, a segunda, a dos saduceus, a terceira, a dos essênios”.⁷ Segundo Maier⁸, concomitantemente a essa pesquisa das seitas judaicas⁹, Josefo permaneceu durante três anos na companhia de um eremita chamado Bano, vivendo uma vida ascética. Por fim, decidiu-se pela seita dos fariseus.

⁴ Tenney (1976), Bromiley (1986) e Maier (1994) afirmam que esta obra é um apêndice ao *Antiguidades*, enquanto Orr (1930) e Herbermann (1922) parecem preferir classificá-la como uma obra a parte (TENNEY, Merrill C. (Ed.). **Pictorial encyclopedia of the bible**. Michigan: Grand Rapids, v. 3, 1976. p. 697; BROMILEY, 1986, p. 1132; MAIER, Paul L. **Josefo: las obras esenciales**. Michigan: Editorial Portavoz, 1994. p. 12; ORR, James (Org). **The international standard bible encyclopaedia**. Michigan: Grand Rapids, v. 3, 1930. p. 1742; HERBERMANN, Charles. **The catholic encyclopedia: an international work of reference on the constitution, doctrine, discipline, and history of the catholic church**. New York: The Encyclopedia Press, v. 8, 1922. p. 523).

⁵ JOSEFO & PEDROSO, 1992, p. 476.

⁶ Cf. BROMILEY, 1986; WHISTON & MAIER, 1999; BUTTRICK, George Arthur. **The interpreter's dictionary of the bible: an illustrated encyclopedia**. New York: Abingdon Press, v. 2, 1986. p. 988. A edição da CPAD das obras de Josefo, na tradução de Pedroso, verte o texto da seguinte maneira: “Quando fiz *treze anos* desejei aprender as diversas opiniões dos fariseus, e dos saduceus e dos essênios, três seitas que existem entre nós...” (JOSEFO & PEDROSO, 1992, p. 476); grifo acrescentado. O texto grego de Niesse, disponível na plataforma Perseus, usa a palavra ekka...deka, dezesseis (NIESSE, N. **Flavius Josephus: Flavii Iosephi opera**. Berlin: Weidmann, 1890. Disponível em: <www.perseus.tufts.edu>. Acesso em: 29 maio 2007). Para maiores informações sobre a plataforma Perseus, cf. SIEVERS, Joseph. **New resources for the study of Josephus. SBL Josephus Seminar**, Toronto, v. 1, p. 1-8, 1999. Disponível em: <http://pace.cns.yorku.ca/York/york/conference1999-ext.htm> . Acesso em: 29 maio 2007.

⁷ FERREIRA, F. Leal. **Flávio Josefo: uma testemunha do tempo dos apóstolos**. 3. ed. São Paulo: Edições Paulinas, 1986. p. 10.

⁸ WHISTON & MAIER, 1999, p. 8.

⁹ Para uma breve explanação sobre as seitas judaicas, cf. YOUNGBLOOD, Ronald F. **Dicionário ilustrado da bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 2004. 1475 p.

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

Os anos seguintes na vida de Josefo são obscuros. Ele reata a narrativa de sua autobiografia quando, aos vinte e seis anos, viaja em missão especial a Roma para libertar alguns sacerdotes acusados por Félix, governador da Judéia. Num episódio que se assemelha a vida do apóstolo Paulo, o navio em que Josefo viajava naufraga no mar Adriático. Dos 600 tripulantes, apenas 80 sobrevivem, sendo resgatados por um navio oriundo de Cirene, indo parar no porto de Puteoli, na costa italiana¹⁰.

Este revés se mostrou de muito valor, pois Josefo conheceu Alituros, um ator mímico judeu, favorecido por Popéia Sabina¹¹, consorte de Nero. Alituros o apresentou a Popéia, que, além de, por sua influência, libertar os seus amigos sacerdotes, ainda deu a Josefo alguns presentes.

É consenso na bibliografia pesquisada de que essa viagem foi um marco na vida de Josefo. A imponência da capital romana o convenceu de que qualquer tentativa de insurreição seria mal sucedida. Ao voltar para Judéia, Josefo tentou convencer seus compatriotas a desistir dos movimentos de revolta. Suas tentativas foram frustradas, e ao fim, ele foi nomeado comandante-em-chefe na região da Galiléia.

Antes do ataque das tropas de Vespasiano, Josefo se dedicou a treinar o exército, fortificar as cidades, e nomear magistrados na região sob seu comando. Porém, o cerco de Vespasiano foi mais forte, e por fim, Josefo e parte do seu contingente militar foram cercados em Jotápata, onde defenderam a cidade das tropas romanas por 47 dias, ao fim dos quais, a cidade foi tomada. Josefo e outros compatriotas se refugiaram em uma cisterna, onde ele decide entregar-se aos romanos. Seus compatriotas querem obrigá-lo a desistir da idéia, e para salvaguardar a própria vida, Josefo propõe uma espécie de suicídio coletivo, onde a ordem de execução seria dada pela sorte.

Foi então lançada a sorte e o que era determinado apresentava o pescoço ao que o devia matar; isso continuou até que restavam somente Josefo e um outro; o que

¹⁰ ORR, 1930, p. 1742; WHISTON & MAIER, 1999, p. 8.

¹¹ Segundo Whiston & Maier (1999) e Ferreira (1986), Popéia era simpatizante do judaísmo.

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

aconteceu, talvez, por uma especial proteção de Deus ou por causalidade. Josefo, vendo que se ele lançasse a sorte, ela, ou lhe custaria a vida, ou ele teria que manchar suas mãos no sangue de um amigo, aconselhou-o a viver, dando-lhe garantia de salvá-lo.

Assim, Josefo conseguiu escapar daquele tremendo perigo que correra, quer do lado dos romanos, quer dos de sua própria nação [...].¹²

Logo em seguida a isso, Josefo é levado diante de Vespasiano, onde “prediz” que o general e seu filho, Tito, serão imperadores. Vespasiano, que era dado a presságios¹³, resolve aprisionar Josefo, ao invés de matá-lo. Algum tempo depois, Vespasiano é aclamado imperador romano, e solta Josefo, conferindo-lhe a cidadania romana. Além disso, dá a ele uma pensão vitalícia do império e propriedades na Judéia. Em homenagem aos seus patronos, Josefo toma o nome de Flávio, em referência a família Flaviana, da qual Vespasiano e Tito faziam parte.¹⁴

Tito, algum tempo depois, leva Josefo consigo para sua investida final sobre Jerusalém. Josefo é usado como intérprete e mediador entre as forças romanas e os rebeldes na cidade. Dia após dia, Josefo conclama seus compatriotas a se renderem. Esse envolvimento de Josefo na tomada final de Jerusalém lhe dá a oportunidade de ser testemunha ocular dos eventos ali ocorridos, e que são detalhados em sua obra *Guerra*.

Depois disso, Josefo volta para Roma, onde se dedica à vida literária, sustentado por Vespasiano, Tito e Domiciano¹⁵. Sua morte é obscura. Os historiadores não têm maiores informações sobre as circunstâncias de seu falecimento, sendo que a data provável é nos primeiros anos do II século.

¹² JOSEFO & PEDROSO, 1992, p. 601.

¹³ ORR, 1930, p. 1742.

¹⁴ BROMELEY, 1986, p. 1132; TENNEY, 1976, p. 697; ORR, 1930, p. 1742.

¹⁵ Whiston & Maier (1999) comentam que seus empreendimentos literários, que ocorreram no fim de sua vida, devem ter sido subsidiados por Epafródito, que, acredita-se, foi um erudito literato que vivia em Roma por essa época. Três das obras de Josefo são dedicadas a ele.

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

JOSEFO: SUAS OBRAS

As obras de Josefo sobreviveram ao tempo principalmente por causa da influência dos pais da Igreja, pois eles se apegavam a uma passagem polêmica¹⁶ que aparece em seu *Antiguidades*:

Nesse mesmo tempo apareceu JESUS, que era um homem sábio, se todavia devemos considerá-lo simplesmente como um homem, tanto suas obras eram admiráveis. Ele ensinava os que tinham prazer em ser instruídos na verdade e foi seguido não somente por muitos judeus, mas mesmo por muitos gentios. Era o CRISTO. Os mais ilustres da nossa nação acusaram-no perante Pilatos e ele fê-lo crucificar. Os que o aviam amado durante a vida não o abandonaram depois da morte. Ele lhes apareceu ressuscitado e vivo no terceiro dia, como os santos profetas o tinham predito e que ele faria muitos outros milagres. É dele que os cristãos, que vemos ainda hoje, tiraram seu nome.¹⁷

A grande maioria da bibliografia pesquisada divide as obras de Josefo em quatro, como segue:

Guerra dos Judeus contra os Romanos: (Per[^] toà 'Ioudaikoà polšmou) foi escrita antes de 79. Foi originalmente escrita em aramaico, e posteriormente traduzida para o grego com a ajuda de assistentes¹⁸. Existe também uma versão eslava da *Guerra*, mas é duvidoso se essa versão é baseada no Aramaico original em que a obra foi escrita. Muitos eruditos são da opinião de que a versão eslava é uma tradução da versão grega.¹⁹ Sobre esta obra, Tenney comenta que “um dos propósitos para se escrever este livro foi certamente deter outros de revoltar-se contra os romanos como os judeus haviam feito”.²⁰ Conta a história da guerra travada entre os romanos e os judeus entre 66 e 70 AD. É dividida em sete livros²¹: I, o

¹⁶ Segundo Tenney (1976), apesar dos debates, a evidência interna e externa não apóia a teoria de que tal passagem seja uma interpolação cristã posterior. A passagem é considerada autêntica.

¹⁷ JOSEFO & PEDROSO, 1992, p. 418.

¹⁸ Cf. MICHEL, Otto; BAUERNFEIND, Otto. **Flavius Josephus**: De Bello Judaico. Der Jüdische Krieg. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1982.

¹⁹ BUTTRICK, 1986, p. 987.

²⁰ TENNEY, 1976, p. 697.

²¹ ORR, 1930, p. 1742.

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

período de Antíoco Epifânio até Herodes, o Grande; II, de 4 AD até 66 AD, cobrindo os primeiros eventos da guerra; III, acontecimentos na Galiléia em 67 AD; IV, o curso da guerra até o cerco de Jerusalém; V e VI, a investida e a queda de Jerusalém; e VII, os resultados da rebelião;

Antiguidades Judaicas: ('Ioudaik^{3/4} 'Arcaiolog...a) foi escrito entre 70 e 94 AD. É a história do povo judeu desde a Criação até o início da revolta judaica em 66 AD. Whiston & Maier comentam que

as fontes de Josefo para a primeira parte de *Antiguidades* é bíblica. Ele algumas vezes cita ou parafraseia a tradução grega da Septuaginta, mas algumas vezes parece mais próximo do texto massorético. Ele também se utiliza de Targuns, do Midrash, e outras tradições rabínicas para adicionar cor, drama, e embelezamento ao registro escriturístico.²²

É dividida em 20 livros com cinco divisões²³: (a) I-X, da pré-história até o cativeiro babilônico; (b) XI, a época de Ciro; (c) XII-XIV, o início do período helenístico, de Alexandre, o Grande, incluindo a revolta dos Macabeus, até a ascensão de Herodes, o Grande; (d) XV-XVII, o reinado de Herodes; e (e) XVIII-XX, da morte de Herodes até a guerra em 66 AD;

Biografia: (Flaouiou 'Iws»pou B...oj) além de ser uma espécie de autobiografia, é uma defesa de Josefo contra um rival seu, Justo de Tiberíades. É opinião quase unânime de que Josefo era muito cheio de si, presunçoso e auto-suficiente, e nessa obra, muitos desses traços de personalidade vem à tona. Contudo, Maier comenta que esse procedimento, totalmente estranho nos nossos dias por parte de um escritor, era perfeitamente normal na época de Josefo, sendo que outros escritores, como Horácio e Cícero, também o fazem em suas obras²⁴;

Resposta de Flávio Josefo a Ápio (daqui em diante *Contra Ápio*): (Kat! 'Ap...wnoj) é uma obra apologética, onde Josefo defende a religião e antiguidade do povo judaico contra os sistemas idólatras egípcio e grego. “Josefo apresenta uma brilhante defesa do judaísmo contra

²² WHISTON & MAIER, 1999, p. 12.

²³ ORR, 1930, p. 1742.

²⁴ WHISTON & MAIER, 1999, p. 8.

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

todos seus detratores, contrastando os confusos, contraditórios e não documentados primórdios da história grega com os bem organizados anais nas escrituras hebraicas, que também têm, de longe, uma maior antiguidade”.²⁵ É dividido em dois livros: o primeiro é uma defesa geral do judaísmo, e o segundo é uma defesa direta aos ataques de Ápio de Alexandria.

Josefo queria escrever outras obras, como um tratado sobre a lei mosaica, sobre o templo e Jerusalém, e sobre a natureza de Deus. Mas não se sabe se Josefo chegou a produzi-los ou se eles se perderam ao longo do tempo.

JOSEFO: SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA BÍBLIA

Hoje, temos disponíveis 133 manuscritos das obras de Josefo. Os pais da Igreja, como Eusébio de Cesaréia, grande historiador eclesiástico, e outros, como Irineu, Clemente, Orígenes, Tertuliano e Jerônimo, utilizavam-se muito de sua obra para suas pesquisas do texto bíblico.²⁶

Muitos são os aportes que os escritos de Josefo provêm para o melhor entendimento da Bíblia ou de questões a ela relacionadas. Algumas de suas contribuições são:

Entendimento do Novo Testamento: Josefo explica e amplia as biografias de muitos personagens do I século, principalmente personagens contemporâneos de Jesus, como Pilatos e Herodes, e em menor grau de outros, como João Batista e Tiago, irmão de João, além de personagens do contexto da igreja primitiva, como Félix e Nero.²⁷

Dialeto koinê: as obras de Josefo estão escritas no mesmo dialeto koinê do Novo Testamento. Isso contribui para lançar luz sobre termos e expressões utilizadas no texto neo-

²⁵ Ibid., p. 13.

²⁶ Ibid., p. 10, 14.

²⁷ Ibid., p. 10.

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

testamentário, pois os livros de Josefo se utilizam de palavras comumente utilizadas no I século, contemporâneas ao texto bíblico.²⁸

Aspectos do mundo do I século: os estudantes do Novo Testamento encontram em Josefo uma rica fonte de informações sobre a agricultura, indústria, religião e política deste período.²⁹

Período inter-testamentário: os tratados de Josefo sobre o período inter-testamentário, principalmente a helenização da época de Alexandre, o Grande e a revolta dos Macabeus, em grande parte, ajudam na melhor compreensão dessa época.³⁰

Testemunha da extensão do cânon do Antigo Testamento: alguns trechos das obras de Josefo são importantes testemunhas com relação a quais livros pertencem ao escopo canônico dos escritos judeus, principalmente em sua obra *Contra Ápio*, onde ele assevera que a sucessão de profetas encerrou-se com Malaquias. Ele também divide a Bíblia hebraica em três divisões: Lei, Profetas e Escritos.³¹

CONCLUSÃO

É claro que não podemos nos apegar cegamente aos seus escritos na ânsia de defender qualquer tipo de posição. Maier comenta que

o valor do historiador judeu [Josefo] é menor no que respeita ao Antigo Testamento, mas cresce dramaticamente para o período inter-testamentário até se fazer

²⁸ ROGERS, Cleon L. **The topical Josephus:** historical accounts that shed light on the bible. Michigan: Zondervan Publishing House, 1992. p. 12.

²⁹ TENNEY, 1976, p. 697.

³⁰ MAIER, 1994, p. 7.

³¹ GEISLER, Norman; NIX, William. **Introdução bíblica.** São Paulo: Editora Vida, 2006. 253 p.

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

totalmente indispensável para compreender o marco político, topográfico, social, intelectual e religioso da era do Novo Testamento.³²

Criteriosamente usados, os escritos de Josefo são uma preciosa fonte de informação e estudo.

Josefo não era perfeito nem um perfeito historiador. Muitas vezes, suas descrições parecem muito fantasiosas. Mas na sua época, hipérboles exageradas eram a regra, não a exceção. Josefo também, ao que parece, tem problemas com dados geográficos e demográficos, mas isso de maneira nenhuma tira seus méritos em reportar o mundo do I século. Maier diz que “de fato, ele foi mais confiável do que a maioria dos historiadores dos seus dias”.³³ Rogers acrescenta: “se fosse possível ter apenas uma obra para usar no estudo do Novo Testamento, os escritos de Josefo bem Matias, mais conhecido como Flávio Josefo [...] seriam a escolha correta”.³⁴

Por causa do incidente em Jotápata, muitos judeus o consideraram um covarde e um traidor, atitude que perdura até hoje em alguns círculos judeus.³⁵ Porém, esta atitude parece ter mudado muito em anos recentes, principalmente entre os eruditos judeus.³⁶

Contudo, sua contribuição para a compreensão da Bíblia, principalmente sobre período neotestamentário, é de valor incalculável. Seu trabalho nos ajuda a aprofundar-nos em muitos

³² MAIER, 1994, p. 7.

³³ WHISTON & MAIER, 1999, p. 14.

³⁴ ROGERS, 1992, p. 11.

³⁵ MAIER, 1994, p. 9.

³⁶ A Revista Morashá, de cunho judaico, publicou em setembro de 2001 um artigo sobre Josefo, da professora Jane Bichmacher de Glasmann da UERJ. O tom do artigo é amistoso e ressalta o valor de Josefo como historiador (GLASMANN, Jane Bichmacher de. Flávio Josefo: traidor ou traído? **Morashá**, v. 34, São Paulo, 2001, 1-4 p.).

VIRMES JUNIOR, C. Josefo: sua vida, suas obras e suas contribuições para o estudo da bíblia. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 18, número 2, e-1692, 2022.

detalhes históricos e geográficos citados nos evangelhos.³⁷ Além disso, ele é a principal fonte para o estudo da história judaica entre o I século AC e o I século AD.³⁸

³⁷ BROMILEY, 1986, p. 1133.

³⁸ TENNEY, 1976, p. 697.